



# HISTÓRIA

## 6º ANO



### HABILIDADE:

**EF06HI17** – Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.



### Conteúdo das atividades:

**Atividade 1: CONTINUIDADES E RUPTURAS QUE CONSTITUÍRAM A EUROPA/CALDEIRÃO CULTURAL NA PASSAGEM PARA A IDADE MÉDIA**

**Atividade 2: CONSOLIDAÇÃO DAS FRONTEIRAS E CRISE ECONÔMICA**

**Atividade 3: A CIVILIZAÇÃO ESPARTANA**

**Atividade 4: A SOCIEDADE NO PERÍODO MONÁRQUICO**

**Atividade 5: A TRANSFORMAÇÃO DE ROMA**

**Atividade 6 e 7: A ESCRAVIDÃO EM ROMA/AS VILLAS**

**Atividade 8 e 10: BÁRBAROS E ROMANOS: RELAÇÕES SOCIAIS E TROCAS CULTURAIS/CONTINUIDADES E RUPTURAS QUE CONSTITUÍRAM A EUROPA**

**Atividade 9: ROMA: AS DIFICULDADES DE ADMINISTRAR UM VASTO IMPÉRIO/CONSOLIDAÇÃO DAS FRONTEIRAS E CRISE ECONÔMICA**

# ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1

As características da Idade Média, período histórico posterior à Antiguidade, começaram a se formar ainda no período de crise do Império Romano por meio das trocas culturais e dos conflitos com os povos estrangeiros, sobretudo com os germânicos. Dessa forma, sobreviveram tanto elementos da cultura romana, como da cultura germânica.

A esse respeito, julgue as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

( ) O Cristianismo se tornou a religião oficial do Império Romano em 380 d.C. e passou a exercer influência sobre os reinos germânicos, que eventualmente se tornaram cristãos.

( ) O comitatus, uma aliança germânica de fidelidade entre chefes militares e guerreiros, lentamente tomou o lugar do poder centralizado no interior do Império Romano.

( ) O colonato, parte da estrutura econômica germânica, substituiu a mão de obra escrava e deu origem ao feudalismo, que se tornaria predominante durante a Idade Média.

( ) Os conflitos entre os povos germânicos e os romanos fez aumentar o afluxo de escravizados para dentro do Império Romano, de forma que a mão de obra escrava foi predominante durante o fim da Antiguidade.

A sequência correta é:

a) V – V – F – F

b) V – V – V – F

c) V – F – F – F

d) F – V – V – F

e) F – F – F – V

2

Alguns historiadores marcam o ano de 468 a.C., com a deposição do imperador romano, como o fim da Idade Antiga e início da Idade Média. No entanto, o processo se inicia nos primeiros anos do século III, quando o Império Romano passou por diversas transformações. Sua extensão territorial havia alcançado o auge e as guerras de conquista diminuíram. A desestruturação do modo de vida romano começou a tornar difícil a sobrevivência nas cidades e levou ao progressivo esvaziamento das áreas urbanizadas e à ruralização na parte ocidental do Império.

Outra mudança ocorrida nesse período foi em relação ao trabalho e ao modo de produção. Em relação a isso, podemos afirmar que:

a) o modo de produção deixou de ser primariamente escravista para se tornar servil, baseado em uma relação chamada de colonato.

b) o sistema escravista foi intensificado, por conta do aumento do afluxo de escravizados para Roma, em decorrência das guerras contra os povos germânicos.

c) o modo de produção escravista foi substituído pelo trabalho assalariado de colonos livres.

d) os escravos foram todos libertos e se tornaram servos.

e) o modo de produção escravista foi substituído pelo modo de produção capitalista.

# ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3

Para os espartanos, a cultura militar era um modo de vida que permitia a expansão e a conquista de novas terras, além de estruturar a sociedade, a qual estava dividida em três categorias.

A classe dominante era formada pelos espartanos ou esparciatas, os únicos que podiam ocupar cargos políticos, religiosos e militares. Havia também os estrangeiros livres, chamados de periecos, que habitavam principalmente os arredores da cidade.

Eles se dedicavam à agricultura, ao comércio e ao artesanato, mas não possuíam direitos políticos.

Havia também uma terceira categoria, que era a mais numerosa. Seus membros estavam na condição de servos. Eles não podiam ser vendidos ou comprados, como os escravos de Atenas, mas pertenciam ao Estado, que os colocava à disposição dos cidadãos. Através de seu trabalho, sustentavam os espartanos. Essa categoria recebia o nome de:

- a) hilotas.
- b) cidadãos.
- c) sacerdotes.
- d) nobres.
- e) metecos.

4

Observe as colunas a seguir. A coluna da esquerda apresenta os tipos sociais na Roma antiga e a coluna da direita apresenta suas definições.

I. Patrícios
II. Escravos
III. Plebeus
IV. Clientes

A. Eram sustentados pelos patrícios e prestavam-lhes alguns serviços, como os rituais aos antepassados.

B. Pequenos proprietários de terra, comerciantes ou artesãos.

C. Geralmente eram prisioneiros de guerra ou pessoas endividadas.

D. Participavam do Senado e ocupavam cargos públicos.

Após fazer a associação correta entre as colunas, é possível concluir que a sequência correta é:

- a) I – A; II – C; III – B; IV – D
- b) I – B; II – A; III – C; IV – D
- c) I – C; II – D; III – A; IV – B
- d) I – D; II – C; III – B; IV – A
- e) I – D; II – C; III – A; IV – B

# ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

5

A expansão territorial de Roma trouxe várias mudanças sociais para a população. As conquistas trouxeram riquezas que vinham de diversos municípios e províncias. Isso permitiu que muitas construções fossem erguidas em Roma. Houve também um aumento no número de pessoas escravizadas, que, com o tempo, passaram a ter maior participação na economia romana. Isso deixou muitos plebeus sem trabalho e contribuiu para:

- a) a ascensão social dos mais pobres.
- b) a diminuição da criminalidade.
- c) um longo período de paz na república.
- d) o surgimento do trabalho assalariado.
- e) o aumento da desigualdade social.

6

Em Roma, passaram a existir grandes propriedades rurais onde se produzia alimentos caros, como vinho e azeite. As propriedades onde eles eram cultivados eram chamadas de *villas* e contavam principalmente com a mão de obra de:

- Sobre esse assunto, podemos dizer que:
- a) pequenos proprietários.
  - b) camponeses.
  - c) trabalhadores escravizados.
  - d) trabalhadores assalariados.
  - e) trabalhadores livres.

7

Leia as afirmações sobre a escravidão em Roma.

- I. Os escravos tinham direito à cidadania.
- II. Os escravos podiam se casar, desde que tivessem autorização de seu senhor.
- III. Os filhos de escravos também eram considerados escravos.
- IV. Os escravos podiam receber punições e castigos físicos.

Diante do que aprendemos, estão corretas as afirmações:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, III e IV.

## ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

8 Observe as colunas a seguir.

- A. Feudalismo
- B. Colonato
- C. *Comitatus*

I. Relação comum de poder entre os povos germânicos, que consistia em alianças entre chefes militares e guerreiros.

II. Sistema social que começou a se formar na Antiguidade, sob o domínio romano, e se consolidou durante a Idade Média.

III. Forma de produção e trabalho desenvolvida pelos romanos a partir da influência germânica. O trabalhador produzia e em troca recebia proteção e uma pequena parte da produção para sua subsistência.

Ao analisar as duas colunas, podemos fazer a seguinte associação:

- a) A – I; B – II; C – III
- b) A – II; B – I; C – III
- c) A – I; B – III; C – II
- d) A – II; B – III; C – I
- e) A – III; B – I; C – II

9

Entre os séculos III e IV, os imperadores romanos tiveram de enfrentar graves crises políticas e econômicas. Do ponto de vista econômico, a grande extensão do Império Romano foi também uma das causas de sua queda.

Alguns elementos da crise econômica foram:

- a) os altos salários pagos aos camponeses e escravizados, como recompensa pelo serviço agrícola que prestavam ao Império.
- b) a urbanização, quando os camponeses deixaram as zonas rurais para trabalhar nas cidades, ocasionando uma crise de produção no campo.
- c) a proibição do trabalho escravo, diminuindo assim a produtividade e os lucros dos romanos.
- d) a escassez de mão de obra escravizada e as despesas com as obras públicas e com os soldados que controlavam as fronteiras do Império.
- e) os altos valores de indenização que os romanos tiveram de pagar aos povos conquistados.

## ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

10

Ao se aproveitarem de algumas práticas dos germânicos, os romanos desenvolveram um sistema em que os trabalhadores se fixavam em grandes propriedades rurais. Essa prática ficou conhecida como colonato.

A principal diferença entre esse sistema e o modo de produção escravista era que:

- a) os colonos recebiam salário em troca de sua força de trabalho.
- b) os escravizados tinham condições de trabalho melhores que os colonos.
- c) os colonos eram donos de suas próprias terras e podiam vender os excedentes.
- d) no colonato, os trabalhadores eram livres.
- e) no colonato, os trabalhadores podiam ser comprados e vendidos como se fossem mercadorias.